

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
aberta em caráter permanente.



Muitas propostas foram dirigidas à mesa de trabalho.
Adailton, Antun e Cruz atentos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Como nos encontramos num período de transição para uma nova administração estadual, bem como, num período de dificuldades econômico-financeiras para o Estado, nós, como representantes, legitimamente eleitos pela nossa classe, fomos levar nossa mensagem e as nossas reivindicações.

Num primeiro momento, fomos muito bem recebidos pelo novo Secretário de Estado das Finanças e pelo Diretor da CRE. Nesta ocasião, colocamos oportunamente os desejos, anseios e necessidades do fisco, sensibilizamos nossos dirigentes para a reposição dos 14% que nos foram negados em janeiro e, demanda esta, que já nesta segunda-feira será encaminhada por um deputado à Casa de Leis do Paraná.

Encontramos também compreensão e interesse em bem remunerar o agente fiscal, que ocupa uma função técnica das mais importantes dentro da administração direta, principalmente para que o fisco mais uma vez, vá em busca dos recursos tão preementemente necessários.

Não é de se olvidar, no entanto, que a classe deve permanecer unida, forte e conhecedora de seu potencial de realização, para que, sempre o que desejarmos seja atendido, não como ato de benevolência, mas de lidima justiça para com este servidor público fundamental que é o fiscal.

Nós, representantes de classe, estaremos sempre prontos a arrostar quaisquer dificuldades, e a levantar bandeiras em favor dos interesses de todos os nossos colegas pois, é num sentido de grande família que a nossa associação vem agindo desde o início de nossa gestão, e é assim que queremos continuar.

Acreditamos no gênio administrativo e no tato político do nosso jovem governador, e com ele pretendemos caminhar, para que sustentado por milhares de pés, o Paraná avance com firmeza sobre o futuro.

Queremos ainda, que nesta mensagem, fique clara a intenção de permanecer esta associação como a depositária de todas as discussões e anseios dos fiscais, e que possamos por meio deste apoio, sempre ter maior representatividade e maior poder na apresentação daquilo que nos for necessário.

Esta é a nossa mensagem, eivada de esperança e de reconhecimento, mas com os pés no chão, na realidade, pronta para o trabalho denodado, e para a confiança na nova Administração. Com justiça, seriedade e trabalho, faremos deste nosso Paraná, a mais expressiva Ilha de Prosperidade.

Pedro Antun
Presidente — AFFEP



Flagrante da transmissão de cargo de Secretário das Finanças, vemos os Senhores Geroldo Hauer e Luiz Carlos Haul.

RELAÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES

1.ª Petições de quinquênios. Aprovadas. Já está na Justiça.
2.ª Pagamento de um quinto por ano, após o sexto ano, aprovado.
3.ª Três terços por dedicação exclusiva. Aprovada.
4.ª Tratamento igual aos

cargos da SEFI com a CRE. Aprovada.
5.ª Alteração do cálculo da Aposentadoria. Aprovada.
6.ª Novo enquadramento. Aprovado com emendas.
7.ª Alterações dos percentuais

na pirâmide dos cargos nas séries de classe. Não aprovada.
8.ª Risco de Vida. Aprovada.
9.ª Ressarcimento de despesas com alimentação. Aprovada.
10.ª Incorporação de 50%

da verba de representação ao vencimento do diretor da CRE. Aprovada com emenda, uma classe só desde o Diretor ao AF 4 D.
11.ª Critérios de promoção. Aprovação com emendas.
12.ª Tabela de vencimentos

de outros Estados, fazer a equiparação. Aprovada.
13.ª Emenda substitutiva ao Projeto 18/87 dos Procuradores. Aprovada.
14.ª Transformação de cargos de AF 4, para AF 1. Aprovada.

TOSTÃO POUPADO EM FISCALIZAÇÃO É MILHÃO PERDIDO EM SONEGAÇÃO

AFFEP

Expediente

NOTIFISCO

Órgão de divulgação da AFFEP

Informativo técnico, cultural e recreativo

Diretor Responsável
Dirceu Lopes de Araújo

Supervisão Geral

Roberto Sérgio Stresser

Colaboradores

Maria Beatriz Chaves

Clélia Moraes

Funcionários da SEFI e CRE

Equipe: BICAO

Os artigos aqui publicados não estão vinculados, sendo, portanto, de INTEIRA responsabilidade dos signatários.

DIRETORIA

ATUAL AFFEP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Domíngos C. Mansani

Vice-Presidente

Gustavo dos S. Moura

1.º Secretário

Jesomir Uba

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Pedro Carlos Antun

1.º Vice-Presidente

Adailton Barros

Bittencourt

2.º Vice-Presidente

Arlindo José Clivatti

1.º Secretário

Pedro Luiz de Paula Neto

2.º Secretário

Olindo Teixeira Pinto

1.º Tesoureiro

Marco Antônio T. Schwartz

2.º Tesoureiro

Olívio Pires Pereira

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Imprensa e Propaganda

Dirceu Lopes de Araújo

Roberto Sérgio Stresser

Sede Campestre

José Marçal Antônio

Sauna

Francisco Piekarczyk

Patrimônio

Ileomar Antônio Uba

Médico-Odontológico

Dr. Douglas Simile de

Macedo

Engenharia

Eduardo Couso

Departamento Jurídico

Senio Dias

Diretor Social Rel Públicas

José Luiz Maia

Diagramação

Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DRT/PR

n.º 358/02/80V

Composição, Arte e Fotelito:

Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Marinho,

1.260 — Fone 232-0634

Impressão

Editora "O Estado do

Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está registrado no 1.º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos — Apontamento n.º 493.130, Prot. - A - n.º 14 sob n.º de Ordem 106 do Livro "B" - "P" de 03/6/84.

COMENTANDO

O QUE A CLASSE ESPERA DOS NOVOS GOVERNANTES

Iniciamos nova administração estadual, com o executivo sendo ocupado pelo Governador Alvaro Dias, na pasta das Finanças o Secretário Luiz Carlos Haully, e na Direção da C.R.E. o colega Clóvis Rogge. Uma equipe jovem e muito inteligente e capaz mesmo perspicaz, principalmente para a compreensão dos problemas que afligem a classe fiscal do nosso Estado, para a necessidade de investir no fisco através de uma melhor remuneração, na valorização do homem e da classe. Esperamos antes de tudo a reposição, como ato de lidima justiça, do que nos foi inapropriamente tirado no último reajuste, que hoje está na casa dos 14 pontos percentuais (14% do salário de dezembro de 1986).

Não nos parece claro ainda, como se pode discriminar toda uma classe, que sempre trabalhou, e de si, deu o melhor; para que o Estado arrecada-se sempre mais e mais justamente; como pode permanecer marginalizada em função de motivos sequer medianamente explicados?

O funcionário do fisco tem de provar para perceber uma melhor remuneração, considerando-se que há um grande número de fiscais de outras Unidades da Federação que para aqui acorrem em busca de "know-how" administrativo e fiscal. O que o nosso fiscal espera a incômoda dependência que muitas vezes o funcionário removido, tem para se instalar com dignidade em outra região, de favores dos prefeitos e contribuintes locais, para conseguir uma moradia digna e adequada para si e sua família.

O vencimento básico inicial hoje é tão baixo que está quase igual ao SALÁRIO MÍNIMO, o que dificulta o pagamento de aluguéis, da cesta básica, da apresentação do fiscal perante a sociedade e o contribuinte, além de ter de custear os estudos e o lazer de sua família. O fiscal é um representante do poder público na comunidade local, para bem desempenhar esta elevada função, faz-se necessário, pelo menos, um estudo profundo dos custos da vida no atual contexto sócio-político-econômico, do Estado e da Nação.

Considerando que o contexto real das finanças do Estado do Paraná é muito melhor que o do combalido Rio Grande do Sul, é de se estranhar que lá o agente fiscal em início de carreira receba Cz\$ 20.000,00 e com 20 anos chegue a Cz\$ 80.000,00, e que no pequeno Santa Catarina perceba inicialmente Cz\$ 35.000,00 e com 20 anos já Cz\$ 70.000,00, além de uma série de gratificações que incentivam o fiscal a produzir mais, num contínuo processo de aperfeiçoamento. No Mato Grosso o Agente Fiscal pode chegar à quantia de Cz\$ 100.000,00 onde ele é melhor remunerado no Brasil. Com estes exemplos não queremos reivindicar a receber mais que nossos vizinhos, mas tão somente, a necessidade presente de dar tranquilidade ao exercício de nossas funções, através da certeza de que o Estado nos reconhece e recompensa na medida da nossa dignidade e competência.

Hoje no ideário fiscal, se coloca com justíssima força a necessidade de satisfazer a independência profissional e a inquestionável e coerente remuneração, fatores primordiais para o sucesso qualquer empreendimento humano no nosso mundo Pós-Moderna.

Dirceu Lopes de Araújo

Notícias da AFFEP

R. S. Stresser

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

O novo calendário de pagamento dos funcionários públicos estaduais prejudicou sensivelmente os colegas com a dilatação de mais alguns dias para crédito em suas contas bancárias. No início do governo passado, os funcionários com RG (final dos primeiros números) recebiam seus vencimentos a partir do dia 10 de cada mês. Agora o início ocorre por volta do dia 21 ou 22. Veja a tabela:

FINAL RG	M E S E S											
	D I A S											
	1.987						1.987					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	22	19	23	22	21	22	23	21	22	22	20	15
2	23	20	24	23	22	23	24	24	23	23	23	16
3	26	23	25	24	25	24	27	25	24	26	24	17
4	27	23	26	27	26	25	28	26	25	27	25	17
5	28	24	26	28	26	26	28	26	28	27	26	18
6	28	25	27	28	27	26	29	27	28	28	26	18
7	29	26	27	29	27	29	29	27	29	28	27	21
8	29	26	30	29	28	29	30	28	29	29	27	21
9	30	27	31	30	29	30	31	31	30	30	30	22
0	30	27	31	30	29	30	31	31	30	30	30	23

ELEIÇÕES NA A.S.P.P.

Na A.S.P.P. — Associação dos Servidores Públicos do Paraná, dia 05 de abril (domingo), na sede da Entidade, sita a Rua 24 de maio, 248 em Curitiba, no horário compreendido entre às 8:00 e às 17:45 horas, ocorrerá as eleições para o Conselho Deliberativo e Fiscal. A Chapa "RENOVAÇÃO", tendo como candidato para Presidente o nosso amigo Manoel Aguiar Filho (Néco) e nos Conselhos, os colegas Pedro Carlos Antun e Pedro Luiz de Paula Neto (Pedrão), está bastante cotada para vencer o pleito. Com propostas ao encontro dos anseios dos servidores, com base em projeções do alcance administrativo financeiro da Associação, pretende fazer realizações de curtos, médios e longos prazos. Solicitamos aos colegas que compareçam às eleições da Entidade e manifestem seu apoio à Chapa "RENOVAÇÃO".

Clóvis A. Rogge é o mais novo dos colegas a chegar às altas funções da Diretoria da CRE. Conhecemos o Clóvis já há alguns anos e sabemos que ele sempre acreditou nas suas próprias possibilidades. Pelo seu caráter, seu modo de sentir e agir e pela segurança nas suas decisões, temos certeza que ele conduzirá com capacidade e aptidão a direção da CRE.

INSPETORIAS E ASSESSORES

Os demais cargos na CRE foram ocupados pelos seguintes colegas:

Inspector Geral de Arrecadação: Newton D'Avila; Inspector Geral de Fiscalização: Louvanir Ranulfo Becker; Inspector Geral de Tributação: Aguiar Arantes; Chefe da Assessoria de Apoio Administrativo: José Marçal Kaminski; Chefe da Assessoria de Auditoria: José Roberto dos Santos; Chefe da Assessoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos: Wilson Ignácio Dietrich; Chefe de Gabinete do Diretor da CRE: Delcídes Tonelli e Consultor Técnico: Benedito Ursi.

CURSO PREPARATÓRIO

Para um futuro Concurso de Agente Fiscal 3 está sendo realizado pelo Centro de Estudos Curitiba. Este Centro acaba de fechar Convênio com a AFFEP, proporcionando bons descontos para filhos de associados. Melhores detalhes e informações na sede da AFFEP — Fone: 223-7414.

MEDICO DA AFFEP

Dr. Jasomir Vieira da Rocha Clínica Geral, está à disposição dos associados e seus familiares, de segunda a sexta-feira, das 14:00 às 18:00 horas na sede da AFFEP, sita a Rua Alferees Angelo Sampaio, 1793.

COLABORAÇÕES

As páginas do NOTIFISCO estão abertas para os associados. Solicitamos que nos enviem notícias de suas regiões, como artigos diversos, promoções realizadas pela categoria crônicas, sociais e outras colaborações sugestivas. Cartas para a sede da AFFEP no endereço acima mencionado.

O novo diretor da C.R.E.



CLÓVIS A. ROGGE, Diretor da CRE

CURRICULO

Natural de Araraquara — SP, com 34 anos de idade, casado com Dna. Maria José M. Kosinski Rogge, tendo o casal os seguintes filhos: Guimarine A. Rogge e Alexandre M. Rogge. Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Agente Fiscal de Inspeção Regional de Fiscalização; (AF) da (IRF) Apucarana de 7/01/81 a 30/04/82; AF da IRF de Londrina de 01/05/82 a 30/04/83; Inspetor Regional de Fiscalização da 8.ª DRR de 01/05/83 a 30/12/83; Aux Técnico-D, na IGF de 20/02/84 até março de 1987. Desempenhou anteriormente a função de gerente do Projeto Alemão de Cooperação Técnica — Convênio Brasil-Alemanha. Teve outras participações como: Ex-professor da Universidade Estadual de Londrina (1978/1981); Ex-professor do Complexo Educacional Filadélfia de Londrina (1972/1983); Participação como colaborador e instrutor no Curso de Formação de AF-3 (SEFI-1985); Estágio de 4 semanas de Prática Fiscal junto à Administração Fazendária do Estado de Berlim (Alemanha), em junho/julho de 1985. Possui também os seguintes cursos: Licenciatura em Matemática; Pós-graduação em Matemática Pura; Especialista em Processamento de Dados.

ENTREVISTA

O NOTIFISCO entrevistou neste último final de semana o colega CLÓVIS ROGGE, nomeado Diretor da C.R.E. pelo Secretário Luiz Carlos Haully. O novo Diretor vinha atuando como gerente do Projeto Alemão de cooperação técnica instalado na C.R.E. Lotado na I.G.F., ocupava o cargo de Auxiliar Técnico, nível D. É formado em Matemá-

tica pela Universidade de Londrina, pós-graduado em Matemática Pura pela Universidade de Campinas — UNICAMP e possui o Curso de Especialista em Processamento de Dados, título obtido junto à SPEI — Sociedade Paranaense de Ensino e Informática. Participou como colaborador e instrutor no curso de formação dos AF-3 e nos meses de junho e julho de 1985 participou de um estágio de prática fiscal e procedimentos administrativos junto à Administração Fazendária do Estado de Berlim na República Federal da Alemanha. Clóvis recebeu o NOTIFISCO para falar do desafio da direção da C.R.E., da equipe, suas expectativas e planos de atuação à frente deste importante órgão da S.E.F.I. e da estrutura administrativa do Estado.

NOTIFISCO — Como o Sr. encara o desafio de dirigir a C.R.E.?

CLÓVIS — Você disse bem: desafio. Um grande desafio, composto de diversos itens. Dentro de um quadro que se delinea recessivo, manter a arrecadação do Estado num patamar elevado tem sido uma forte preocupação. Todavia, significa muito para mim a tarefa de coordenar a equipe da C.R.E. de modo a mantê-la unida, forte, coesa, motivada, capaz de impregnar um ritmo veloz, ágil determinado, produtivo, eficaz, com alto senso de profissionalismo e aglutinada em torno dos nossos objetivos.

NOTIFISCO — Dentro desta sua colocação, o Sr. acha possível vencer tais dificuldades?

CLÓVIS — Sempre tive para comigo uma máxima que diz: dificuldade exis-

te, porém não impossibilidade de vencer! Ademais, são os desafios e dificuldades que nos motivam, que nos impulsionam.

NOTIFISCO — Pelo que se observa, a equipe de gerência e assessoramento montada foi muito bem aceita pela classe. O Sr. poderia nos dizer algo sobre a montagem desta equipe?

CLÓVIS — O que mais nos ajudou na composição da equipe foi a liberdade de atuação e a pronta aceitação de todos os colegas convidados a compartilhar conosco deste desafio. Mantivemos intactos os critérios estabelecidos para provimento dos cargos em comissão. Pelo fato de que o número de vagas é significativamente inferior ao de candidatos, no que se refere a ocupação dos cargos da estrutura, poderíamos ter nos deparado com sequelas, crises ou dissidências. Todavia, a ponderação serena e altamente profissional dos colegas que passaram a desempenhar novos cargos ou funções, que entenderam a formação da equipe como ato de fôro íntimo do administrador, facilitou sobremaneira a montagem da equipe. Agora, todos juntos, vamos remar no mesmo sentido, pela continuidade do engrandecimento da classe fiscal do Paraná.

NOTIFISCO — A classe fiscal encontra-se um pouco desmotivada pela defasagem salarial provocada pelos índices de aumentos concedidos ao funcionalismo em janeiro pelo Governo anterior. Como o Sr. encara este fato?

CLÓVIS — Eu faço parte desta Classe, sinto suas aspirações, com ela vou caminhar, por ela vou lutar, independente de cargos ou posição. Acho que é

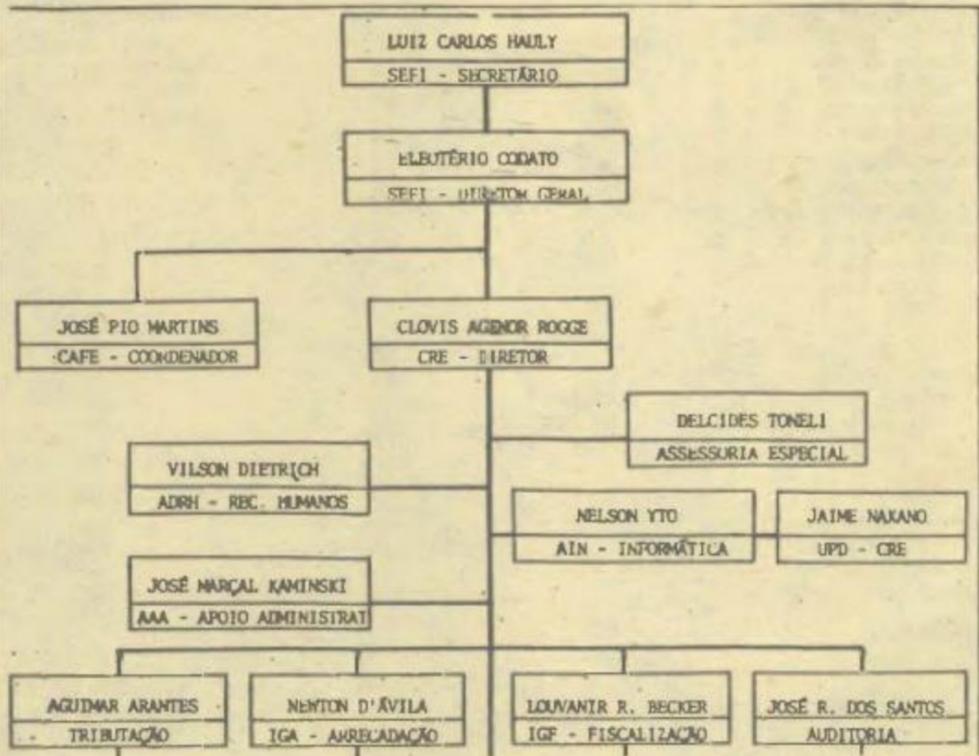
fundamental neste momento a união; não só a união na reivindicação, mas principalmente nas respostas às cobranças, no trabalho diário, na produtividade da estrutura fisco-arrecadadora. Tenho plenas convicções de que nossas respostas profissionais passadas, presentes e futuras nos conduzirão com mais facilidade às conquistas que almejamos.

NOTIFISCO — Genericamente, quais são as linhas básicas de sua atuação gerencial?

CLÓVIS — Vamos impregnar um ritmo sério e forte de cobrança. A cobrança é fator de motivação. Nenhum homem trabalha para não dar resposta alguma. Vamos aceitar e buscar a participação de todos, com uma gerência de atuação transparente, seguindo a linha filossófica dada pelo nosso Secretário Luiz Carlos Haully. Vamos com muito otimismo, ousadia, senso crítico, pela adequação dos recursos disponíveis, formação e treinamento dos nossos Agentes, na valorização da criatividade em todos os setores e, principalmente, na análise crítica dos desempenhos auferidos, buscar a otimização do processo de atuação da máquina fisco-arrecadadora e tributária, levando-a à obter os resultados mais significativos, para o bem de todos nós e, mormente, o bem do povo do Paraná.

O NOTIFISCO agradece ao colega CLÓVIS ROGGE, novo Diretor da C.R.E., por esta entrevista, ao tempo em que lhe deseja uma gestão com sucessos à frente da organização.

(Entrevista concedida a Roberto S. Stresser)



1	CURITIBA	ANTONIO LAGO	MOACIR M. SILVA	MARINGÁ	9
2	CURITIBA	PEDRO L. PAULA NETO LUIZ A. DE OLIVEIRA	ELIO A. SANZOV	PARANAVAI	10
3	PONTA GROSSA	BURVALDO G. DOS ANJOS LAURINDO M. DEZANET	DAGOBERTO DE SOUZA VIRGILIO FELICIO	CRUZEIRO DO OESTE	11
4	MINHAO DA VITORIA	PEDRO ANGELO DA SILVA LEONARDO POLJGELSKI	MAURICIO C. MACHADO JOSE LIMA JREVISAN	CAMPO MOURAO	12
5	GUARAPUAVA	ANTONIO BUNIN ASTOLPHO S. CAVALIN	RANULFO D. MENDES HURST THUNERH	CASCATEL	13
6	JACAREZINHO	JORGE BENITO SORESINI CARLOS P. GOULART	ANTONIO R. CASTANHEIRA NILTON JOSE RODRIGUES	PATO BRANCO	14
7	JORNÉLIO PROCOPIO	CARLOS M. NIMURA JURACY PALIÃO	SAUDINO D. BARBIERI GERVASIO G. LAGUNA	APUCARANA	15
8	LONDRINA	CLAUDINE DE OLIVEIRA JORGE SOARES	DUMINDOS MARTINS JAIME JONATO	PARANAGUA	16
			MARCOS LITREI GILBERTO D. COLLETA		



**ASSOCIAÇÃO DOS
FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO
ESTADO DO PARANÁ**

**Cia União
de Seguros
Gerais Rua
Gal. Carneiro, 904
Fone: 264-5888**

15ª D.R.R. - Apucarana alcançando o ideal

João Bailone, da A.R. de Bom Sucesso, ao lado do armário de modelo antiquíssimo que cuida com carinho.



A equipe da 15.ª D.R.R., num verdadeiro mutirão, onde foi colocado principalmente amor ao trabalho está conseguindo atingir os objetivos a que se propôs, ou seja, a busca da perfeição, para isso, contou e conta com o entusiasmo e a participação de todos os seus funcionários e hoje vê coroados de êxito os esforços dispendidos.

Partindo da premissa de que quando algo não vai bem deve ser repensado, criticado construtivamente, também quando vai bem deve ser elogiado e divulgado; assim, com alegria, mostramos através do NOTIFISCO o que conseguimos realizar.

Esta é a primeira de uma série de reportagens que nos propusemos fazer na divulgação do que já conseguimos realizar e do que estaremos fazendo no amanhã, pois o objetivo principal é não parar no resultado hoje alcançado; muito há ainda por realizar e graças a participação de todo nosso pessoal aperfeiçoamos o que está feito e buscaremos cada vez mais atingir o ponto ideal.

Começamos com o saneamento de dependências de P.A.F.'s e protocolos em geral e hoje a tramitação de documentos cumpre rigorosamente os prazos legais, sendo este trabalho executado pelo Serviço de Apoio Administrativo que coordenou, com a ajuda de todas as Inspetorias, Chefias e pessoal ligado ao setor administrativo, já que, voltamos a repetir, nenhum serviço foi desenvolvido isoladamente.

Ao AIFM 38 — controle de autos de infração estamos dando o mesmo tratamento dado ao ARG — controle de GR-3, queremos, no menor espaço de tempo possível, um saneamento completo dessa listagem de tal modo que todos os P.A.F.'s constantes como não cadastrados estejam efetivamente em branco e na carga do S.A.A., e os P.A.F.'s cadastrados estejam tramitando dentro dos seus prazos legais e os pendentes de pagamento justificados ou com recolhimento do débito restante complementado.

Foi feita a padronização de todos os serviços das Agências de Rendas, com o mesmo sistema de protocolo, pastas AZ, inclusive com conteúdo codificado, de modo que na transferência do funcionário de uma Agência para outra ele irá encontrar o mesmo ambiente e sistema de trabalho, tudo estará à mão como na Agência anterior. O capricho que cada funcionário está chefiando sua Agência proporciona um ambiente agradável e acolhedor, tanto para quem nela trabalha quanto aos contribuintes que ali são atendidos. Dentro do que temos disponível, no que concerne a móveis e máquinas, foi procurado suprir as necessidades de cada Agência segundo seu grau de importância e condições de acomodação, tanto que aquelas Agências de Rendas que ocupam imóveis próprios do Estado, em construções mais recentes, foi dado um trato melhor, com móveis mais novos, cortinas e etc. Com a escassez que temos de arquivos de aço e a necessidade de se manter os dossiers de empresas inscritas no CAD/ICM e produtores agropecuários foi improvisado gavetões de madeira que estão suprimindo a falta apontada, tanto que nossos arquivos encontram-se em absoluta ordem.

SEGUIE

Miro, Ronaldo e Mara, responsáveis pela A.R. de Jardim Alegre.



A.R. de Jardim Alegre — Pastas A Z codificadas e padronizadas em armários;



A.R. de Jardim Alegre — Ronaldo no setor caixa.



Vista parcial da A.R. de Jardim Alegre, com destaque para a decoração e brilho do piso.

14.^a D.R.R. - tem novo delegado

No último dia 25 de março, às 10 horas, em ato público, que lotou as dependências da Delegacia, o sr. Leonardo Pogogelski transferiu o comando da 14.^a D.R.R. ao sr. Saudino Barbiero, ato este que foi prestigiado pelo Assessor de Desenvolvimento de Recursos Humanos e representante do DD, Diretor da C.R.E., sr. Vilson Dietrich, pelo Prefeito Municipal Prof. Astério Rigon, pelo Presidente da Câmara de Vereadores, dr. Neri Antonio Garbin, por empresários, Advogados, Inspectores Regionais, Chefes das Agências de Rendas da Regional e demais funcionários, bem como, pela imprensa escrita e falada.

Na oportunidade usaram da palavra o sr. Vilson Dietrich, que fez comentários sobre a atual situação econômica nacional e estadual, da importância da Coordenação da Receita do Estado na

conjuntura econômico-administrativa do Estado e traçou as metas do Governo Alvaro Dias e do Secretário Luiz Carlos Hauly para a Secretaria de Finanças. O Delegado Leonardo disse que esperava ter atendido os anseios de todos e que suas metas principais foram alcançadas, agradecendo a todos que de uma ou outra forma ajudaram-o no desenvolvimento de seu trabalho e desejou ao seu colega sucesso, pois o mesmo possui grande capacidade administrativa. O Delegado Saudino, por sua vez, disse que muito lhe honrava o retorno à 14.^a D.R.R., pois nesta Delegacia iniciou sua carreira no Estado e aqui retornava para comandá-la e que pretendia fazer um trabalho sério e eficiente que atenda os anseios da administração, valorizando o funcionário e mantendo um estreito relacionamento com o contribuinte.



A exemplo mostramos uma das nossas Agências, a de Jardim Alegre, onde orgulhosamente seu Chefe, Miroslau Michaltchuk, e os funcionários celetistas Ronaldo Ramos de Camargo e Mara Gonçalves exibem o trabalho que realizam. Pelas fotos abaixo pode-se avaliar o esmero dispensado à Agência de Rendas e o conforto e bem estar oferecidos a todos que se servem dela.

Mostramos também outra Agência, que não ocupa imóvel próprio e sim locado, que além de não contar com chefe regular, por carência de pessoal em nossa Regional, sendo atendida pelo Florindo Delalibera, Chefe da Agência de Rendas de Jandaia do Sul, e contar com instalações ultrapassadas, como mostramos nas fotos da Agência de Rendas de Bom Sucesso, nem por isso deixamos de mostrar prazerosamente essa Agência, cujo atendimento é dado pelo funcionário celetista João Bailone que trata como sua verdadeira casa. Nota-se na foto o armário de modelo ultrapassado, no entanto bem conservado, abrigando ordenadamente o arquivo de pastas AZ e o material de expediente. Vê-se também o balcão de madeira, muito antigo, mas tratado com carinho, cujo brilho e limpeza são ressaltados à base de bom bril, uma vez que nem vestígio de verniz possui.

A primeira etapa de organização das Agências de Rendas foi cumprida em todas as nossas Agências,* além das duas A.Rs mostradas hoje, mostraremos as outras posteriormente.

Partiremos agora para a segunda etapa que é a de aprimoramento destas mesmas instalações com padronização de móveis dentre os que já possuímos e que consiste na permutação de um bem de uma Agência para a outra a fim de que cada uma possua o mesmo modelo de móveis, o que

não foi feito ainda por dificuldade de transporte. Em seguida será feita a recuperação dos móveis mais antigos para deixá-los apresentáveis.

Nossas Inspeções e Serviço Administrativo procedem, obrigatoriamente, quatro inspeções mensais de forma que são visitadas doze Agências de Rendas mensalmente; nessas inspeções são verificados todos os setores, numa verdadeira clínica geral, tanto é que são efetuadas, em cada inspeção, visita a Prefeitura Municipal, verificação de comportamento comercial de três microempresas e o recolhimento do ICM de uma das mais importantes empresas da cidade bem como o tratamento que essa mesma empresa está recebendo por parte do fisco. São procedidas três reavaliações de imóveis in loco, verificação do comportamento na apresentação de GIA's do ICM, sendo visto com prudência as GIA's com saldo credor ou saldo devedor irrisório, detectando-se assim a necessidade de fiscalização.

Tudo isso está sendo conseguido graças a muito diálogo, tanto que são realizadas mensalmente, por ocasião da entrega dos balancetes, duas reuniões: uma com os Chefes das Agências de Rendas e outra com os funcionários celetistas dessas mesmas Agências, fazendo com que criasse um só corpo administrativo.

Hoje, como resultado destes serviços contamos com 100% na apresentação de GIA's do ICM, o menor índice de contribuintes omissos no Estado, a não existência de exclusões pendentes, portanto um cadastro super atualizado.

Com orgulho, vimos através do NOTIFISCO para dizer que nosso trabalho está transformando em realidade o sonho de todo administrador exigente.



NOTIFISCANDO

★ Paraná exporta técnicos, o colega Marçal é portador de ofício do Governo de Rondônia, endereçado ao Governo do Paraná, solicitando que sejam colocados à disposição daquele próspero Estado, os colegas Marçal, Adailton e outros.

★ Informam os colegas que a proposta é excelente, com ordenados de Cz\$ 75.000,00 por

mês, mais casa, com direito a passagens para Curitiba, todo final de mês. Sensacional, eu já teria ido.

★ Surgiram excelentes frases de efeito por ocasião dos discursos de transferência dos cargos, demonstrando por parte dos empossados cultura e erudição.

★ Aquele executivo que disse também que, "vai marcar sua gestão porque por onde passa gosta de deixar a marca de sua administração".

★ E também o que disse, que gosta de comer com suas mãos, que não come pelas mãos dos outros.

★ O diretor da CRE, falou

que "quando a receita é alta, se atribui à conjuntura econômica, se for baixa é debitada à fiscalização".

★ Mário Grott, também demonstrou humildade e grandeza em sua posse no cargo de Delegado da 1.^a DRR de Curitiba, "dizendo ser talvez aquele o último e maior degrau na sua vida profissional".

★ O governo do Rio Grande do Norte, já concedeu novas vantagens ao pessoal do fisco, conforme notícias de Natal.

★ O presidente Antum, informou que a receita das mensalidades da AFFEP são repassadas mensalmente às Associações Regionais.



1.ª DRR DE CURITIBA

MÁRIO GROT, nascido em Ponta Grossa - PR, com 37 anos de idade, casado com Dona Maria Rosa Grott, tem os seguintes filhos: Jefferson Leopoldo Grott, Jean Aden Grott, Danielle Grott, Adriane Grott e Francielle Grott.

Já desempenhou as seguintes funções na vida pública: Oficial de Gabinete do DE/SP, Chefe da AR-João Francisco Agner, Chefe da AR-Centro, Inspetor de Tributação da 9.ª DRR-Maringá, Coordenador da 1.ª DRR-Curitiba, Chefe do SA da 9.ª DRR, Inspetor de Tributação da 9.ª DRR, Delegado Regional da Receita de Paranavai, Delegado Regional da Receita de Londrina e Assistente Técnico da CRE.

Formado em Licenciatura Plena de História pela Faculdade de Mandaguari. Hoje, é Delegado Regional da 1.ª DRR de Curitiba.



5.ª DRR DE GUARAPUAVA

ANTÔNIO BONIN, nascido em Itajobi - SP, com 42 anos de idade, casado com Dona Lídia Angelo Bonin, tem os seguintes filhos: Jefferson Antônio Bonin, Juliano Angelo Bonin e Josiane Aparecida Bonin.

Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Caixa de Agência de Rendas, Chefe de diversas ARs, Inspetor de DRR, Assessor, Delegado Regional e Assistente.

Participou do Congresso sobre Administração Fazendária realizado no Rio de Janeiro.

Formado em História. Hoje é Delegado Regional da 5.ª DRR de Guarapuava.



2.ª DRR DE CURITIBA

PEDRO LUIZ DE PAULA NETO, nascido em União da Vitória - PR, com 48 anos de idade, casado com Dona Wilma Wolff, tem os seguintes filhos: Cristiane Wolff de Paula e Pedro Luiz de Paula Filho.

Já desempenhou na vida pública as seguintes funções: Coletor Estadual de Corbélia, Formosa do Oeste, Guaíra, Matelândia, Medianeira, Toledo, Guamirim, Rio Azul; Chefe de Agência de Rendas de: Pérola, Cidade Gaúcha, Mariluz, Goioerê, Iretama; Assessor em Cruzeiro do Oeste — 11.ª DRR; Chefe da Agência de Rendas junto à Junta Comercial — Curitiba; Coordenador do Projeto Grafha Azul e Delegado Regional da Receita — 2.ª DRR.

Formado em Ciências Contábeis. Hoje, é, novamente, Delegado Regional da 2.ª DRR de Curitiba.

3.ª D. R. R. DE PONTA GROSSA

EDUALDO GUSMÃO DOS ANJOS, natural de Jaguariaíva - PR, com 43 anos de idade, casado com Dona Vilma Aparecida Rivalta dos Anjos, tem três filhos: Eduvaldo Gusmão dos Anjos Júnior, Eddie Gusmão dos Anjos e Eddel Gusmão dos Anjos.

Já desempenhou as seguintes funções na C.R.E.: Chefe da A.R. de Lupionópolis, Assessor da 8.ª D.R.R., Assessor e Delegado da 15.ª D.R.R., Assessor e Delegado da 11.ª O.R.R., Chefe de Assessoria e Assistente Técnico da C.R.E. Cursos: Relações Públicas e Humanas, Reforma Administrativa; Curso sobre N.F.P., D.F.C., Instrução 678/80, Sistema de Arrecadação, Desenvolvimento Gerencial, Jornada sobre PAF, Tributação e Fiscalização de Empresas, Agente de Treinamento ESAF, Curso Operação de Microcomputadores, 1.º e 2.º Seminários de Direito Tributário, 7.º Congresso de Administração Fazendária, realizado no Rio de Janeiro.



4.ª DRR UNIÃO DA VITÓRIA

PEDRO ÂNGELO DA SILVA, nascido em Natércia - MG, com 47 anos de idade, casado com Dona Tereza Amaral da Silva, tem dois filhos: Denilson César da Silva e Suely Cristina da Silva.

Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Auxiliar de Impostos e Taxas, Exator Substituto, Exator Titular, Chefe de Agência de Rendas, Chefe de Seção de Serviços Especiais da DRR, Inspetor, Coordenador, Assessor de Delegado, Assessor de Resultados, Delegado e Assistente Técnico-C.

Já participou de diversos simpósios e frequentou diversos cursos realizados pela CRE através do CENPRE.

Hoje, é Delegado Regional da 4.ª DRR de União da Vitória.



8.ª DRR DE LONDRINA

CLAUDINE DE OLIVEIRA, nascido em Apucarana - PR, com 39 anos de idade, casado com Dona Marilene Zononi de Oliveira, tem dois filhos: Gisele Alessandra Z. Oliveira e Keller Augustus Z. Oliveira.

Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Caixa de Agência de Rendas, Chefe de Agência de Rendas, Auxiliar de Inspetoria Regional de Arrecadação, Auxiliar de Inspetoria Regional de Tributação, Inspetor Regional de Fiscalização da 9.ª DRR de Maringá, Assessor de Resultados da 3.ª DRR de Ponta Grossa, Delegado Regional da Receita de Guarapuava e Londrina.

Participou como Coordenador na elaboração da Resolução n.º



7.ª DRR DE CORNÉLIO PROCÓPIO

CARLOS MITSUAKI NOMURA, nascido em Pirapozinho - SP, com 45 anos de idade, casado com Dona Enedir Gusmão dos Anjos Nomura, tem os seguintes filhos: Carlos Mitsuaki Nomura Júnior, Carla Gusmão dos Anjos Nomura, Caio Eduardo Gusmão Nomura.

Na CRE já desempenhou as seguintes funções: Chefe da AR de Cruzeiro do Oeste, Chefe da Seção de Serviços Especiais, Chefe da Divisão de Coordenação e Assessor de Resultados. Desempenhava anteriormente o cargo de Delegado Regional da Receita em Campo Mourão.

Formado em Direito. Hoje, é Delegado Regional da 7.ª DRR de Cornélio Procopio.



NOVOS DELEGADOS R

126/86 — Resolução das Quotas.

É formado em Economia e Administração de Empresas.

Hoje, é novamente Delegado Regional da 8.ª DRR de Londrina.

Assembléia Geral Extraordinária

Dia 28 de março do corrente, foi realizada mais uma Assembléia Geral, presidida pelo colega Antum com a presença do Diretor da CRE, Clóvis Rogge, dando início aos trabalhos o Presidente abriu a Assembléia passando em seguida a palavra ao Adailton, que fez considerações sobre as reivindicações não atendidas pelo governo passado. Em seguida foi dada a palavra ao Diretor da CRE, que iniciou dizendo que antes de ser Diretor, ele era fiscal, por isso ele estava lá, como tal, alertou a classe para permanecer unida nas reivindicações, mas também nas obrigações, em função da situação preocupante da arrecadação, e que, compete a ele pedir paciência e discernimento à classe fiscal disse também que é impossível cobrarem em duas semanas, aquilo que tivemos 4 anos para resolver.



Deixa testemunho de que lutará pela classe, informando seu grau de amizade com o Secretário de Finanças, mas também com os demais escalões do Governo, cujos componentes foram seus colegas de escola, ou até alunos, fato esse, que facilitará na condução das reivindicações da classe junto a outros órgãos.



Disse também que juntamente com o presidente Antum, apresentou um dossiê de 7 páginas com as aspirações da classe, ao Secretário das Finanças.

Se propõe a ser um canal aberto às solicitações, para atender a aumento de salários, para melhorar os Postos Fiscais, as Agências de Rendas, falou que despesa com pessoal na CRE é investimento, por isso se preocupa com o grau de escolaridade e aperfeiçoamento do fiscal.



Finalizando disse que da parte dele podem esperar grandes melhorias, mas pede, ajuda para chegar aos objetivos do governo, agradece a Pedro Antum pelo fato de o ter convidado a comparecer a uma assembléia como Diretor mas faz questão de frisar que ele é um classista.



A seguir João Antonio Cruz, fez a apresentação de todas as reivindicações que vão enumeradas com a aprovação da Assembléia em outro local deste jornal.



Poucos delegados estiveram presentes, somente o Mário Grott e o Gusmão de Ponta Grossa, novamente o pessoal do interior compareceu em maior número, poucas pessoas da CRE, 1.º DRR, 2.º DRR e 11.º DRR.



Participação ativa e atuante de vários colegas dentre os que se destacaram apontamos: Cleto, Cruz, Edgard, Gilmar, Miguel, José Cândido e outros, com proposições inteligentes, como a do colega Brenner, que sugeriu aumentar o desconto para o IPE, a fim de que a pensão para a esposa, fosse 100% do atual vencimento e vantagens e não só os 50% para o pessoal ativo e 60% para a viúva do aposentado.

A colega Esther Viana Perfeito, falou da discriminação da mulher fiscal que não deixa pensão para o marido, devendo ser incluído nas futuras reivindicações igualdade de direitos.

Foi lembrado do colega Marino Venâncio, ex-delegado de Cornélio Procopio, recentemente

te falecido que não deixou muitos bens aos seus familiares e somente uma pensão irrisória de 50% de seus vencimentos, além do profundo pesar do acontecido. A Assembléia pretende gestonar no sentido de eliminar discrepante anomalia.

PRIORIDADES

Diante das inúmeras reivindicações da classe foram eleitas prioridades por sugestão do colega Cleto, e aprovadas por unanimidade:



1. Projeto de lei repondo os 14%;
2. Incorporação de quinquênios;
3. Equiparação à média de vencimentos maiores de 5 Estados;
4. Implantação do terceiro terço.



A Assembléia decidiu também ficar convocada permanentemente, nomeando uma comissão presidida pelo Presidente Antum, mais os colegas: Cleto, Cruz, Edgard, Gilmar, Miguel e Adailton. Decidiu também, a divulgação pelos órgãos de imprensa das nossas reivindicações.

Foi também veementemente repudiada a posição do Governo anterior pelo fato de ter, discriminado por duas vezes a classe, preterindo por ocasião do envio da mensagem governamental do aumento aos fiscais, dando somente 16% e, posteriormente acertando a situação das outras classes, inclusive com o envio de mensagem no último dia de seu governo repondo a diferença a outra classe que também havia sido preterida.

A seguir diversos oradores fizeram uso da palavra dizendo da importância da classe no contexto estadual e que a mesma, merece maiores considerações por parte dos dirigentes.

Também foram alertados problemas referente ao gatilho salarial, para efeito de aposentadoria, participação do Becker. Colegas também, reclamaram que foram preteridos na sua aposentadoria por não terem protocolado na CRE antes do aumento das quotas, motivo pelo qual ficaram com a média prejudicada, embora tivessem protocolado em suas delegacias antes do prazo face a esta reclamação, foi convocada a chefe do GRHS, Suely Kuss, que explicou que para efeito de aposentadoria só vale o protocolo da CRE, discriminação



Assembléia geral extraordinária da AFFEP, teve como convidado o novo diretor da CRE, Clóvis Rogge.

ediosa, como se os outros protocolos não tivessem valor (?).

Para finalizar o presidente Antum alertou que a Assembléia permanece em atividade por estar em caráter permanente. Agradeceu aos presentes e encerrou temporariamente a reunião, que deverá ser reaberta com a comissão designada para tratar dos interesses da classe.

CONCLUSÃO

A participação da classe nessa reunião foi em menor número de pessoas, mas foi muito objetiva, servindo para mostrar que a classe espera e quer do novo governo.

Serviu também para o diretor fazer sua apresentação e dar sua posição a favor da classe, lembrando na oportunidade que espera uma resposta da força fiscal em favor de uma maior arrecadação em função da arrecadação do Estado não ser das melhores. Parecendo com a situação encontrada pelo Governo de Jaime Canet, que não teve dúvidas em investir na fiscalização, dando-nos o Estatuto da CRE, com isso melhorando em torno de 300% os vencimentos do pessoal fazendário, em contrapartida obteve uma arrecadação surpreendente face a ação fiscal desenvolvida, com isso pôde realizar o

melhor Governo que o Paraná, já teve em sua história.

Deixando o governo em excelentes condições, com um funcionalismo recebendo em dia e com um efoquível superávit de caixa. Portanto alguém pode questionar a oportunidade da Assembléia convocada pelo presidente Antum, mas esta é inquestionavelmente a melhor oportunidade, já que, o Estado precisa de recursos, temos em mente também que nossos vencimentos se encontram defasados e violentamente expurgados pelo Governo anterior que prometeu muito e pouco fez, sempre retornando ao velho chavão que terá que provar, aumentando a arrecadação e, só depois, receber a recompensa. A classe fiscal não tem nada que provar em capacidade e idoneidade, o que precisa é de uma melhor remuneração para que possa desenvolver todo o seu potencial.

Finalizando, entendemos que a classe se encontra justificadamente desmotivada e precisa de novos incentivos para ter esperanças, para despender mais uma vez as forças que se fazem tão necessárias neste momento histórico do Paraná.

Reportagem:

Dirceu Lopes de Araújo

Fotografias:

Roberto Sérgio Stresser





9.ª DRR DE MARINGÁ
MOACYR MARTINS DA SILVA, nascido em Catanduva - SP, com 51 anos de idade, casado com Dona Carolina Batista da Silva, tem dois filhos: Acir Martins da Silva e Rosana Martins da Silva.
 Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Chefe de Agência de Rendas, Inspetor de DRR, Coordenador, Inspetor Regional de Arrecadação, Assessor de Resultados e Delegado.
 Forma em Direito. Hoje, é Delegado Regional da 9.ª DRR de Maringá.



13.ª DRR DE CASCAVEL
ANTONIO RENÉ CASTANHEIRA, natural de Joaquim Távora - PR, com 46 anos de idade, casado com Dona Delma M. Mello Castanheira, tem três filhos: Katia Regina Mello Castanheira, Karen Cristina Mello Castanheira e Helian Cesar Mello Castanheira.
 Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Chefe da AR de Joaquim Távora, Chefe da Seção de Serviços Especiais da 12.ª DRR de Campo Mourão, Coordenador da 9.ª DRR de Maringá, Inspetor Regional de Fiscalização da 9.ª DRR de Maringá, Delegado Regional da 8.ª DRR de Londrina, Delegado Regional da 12.ª DRR de Campo Mourão e Auxiliar Técnico da 3.ª DRR de Ponta Grossa.
 Formado nos Cursos de Letras, Economia e Direito.
 Hoje é Delegado Regional da 13.ª DRR de Cascavel.

10.ª DRR DE PARANAVÁI
ROBERTO DE SOUZA, nasceu em Itararé - SP, com 38 anos de idade, casado com D. Maria da Graça de Souza, três filhos: Sandro Mendes Souza, Dagoberto de Souza Júnior e Marcelo Mendes Souza.
 Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Caixa de Agência de Rendas, Chefe de Agência de Rendas, Coordenador de DRR, Auditor Assessor de DRR e anteriormente desempenhava o cargo de Delegado Regional da Rede Maringá.
 Participou da Equipe e Coordenação do Curso de PSs e de outros cursos realizados pelo ENPRE.
 Hoje é Delegado Regional da DRR de Paranavaí.



14.ª DRR DE PATO BRANCO
SAUDINO DEOCLYDES BARBIERO, natural de Passo Fundo - RS, com 47 anos de idade, casado com Dona Edi Maria Barbiero, tem uma filha: Iracema Cristina Barbiero.
 Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Chefe de Agência de Rendas, Caixa de Agência de Rendas, Inspetor Regional de Arrecadação e Assessor.
 Anteriormente desempenhava o cargo de Assessor da 10.ª DRR de Paranavaí.
 Participou como Instrutor no Curso dos novos A.F.3 na área de arrecadação.
 Formado em Técnico de Contabilidade e Direito.
 Hoje é Delegado Regional da 14.ª DRR de Pato Branco.



REGIONAIS DA RECEITA

11.ª DRR DE CRUZEIRO DO OESTE
MAURÍCIO CORRÊA MACHADO, natural de Santo Antônio da Platina - PR, com 46 anos de idade, casado com Dona Zeny Aparecida Marques Machado, tem os seguintes filhos: Roberto Carlos Machado e Carla Cristina Machado.
 Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Chefe de Agência de Rendas, Chefe da Seção de Serviços Especiais e Delegado Regional. Desempenhava anteriormente o cargo de Delegado Regional da Receita em Cascavel.
 Formado em Ciências Econômicas também possui diversos cursos de especialização em arrecadação e fiscalização.
 Hoje é Delegado Regional da 11.ª DRR de Cruzeiro do Oeste.



15.ª DRR DE APUCARANA
DOMINGOS MARTINS, natural de Londrina - PR, com 43 anos de idade, casado com Dona Maria Helena Araújo Martins, tem três filhos: Marcelo Martins, Fábio Martins e Luciano Martins.
 Já desempenhou na CRE as funções de Assessor de DRR e Delegado Regional da Receita de Maringá e Apucarana.
 Possui diversos cursos na área de fiscalização.
 Formado em Direito.
 Hoje é Delegado Regional da 15.ª DRR de Apucarana.

12.ª DRR DE CAMPO MOURÃO
ANULFO DAGMAR MENDES, natural de Joaquim Távora - PR, com 42 anos de idade, casado com Dona Loiri Raizer Mendes, três filhos: Lilliane Raizer Mendes, Viviane Raizer Mendes e Livia Raizer Mendes.
 Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Chefe de Agência de Rendas, Inspetor de DRR e Assessor de Resultados.
 Ocupava anteriormente o cargo de Assessor de Resultados da 9.ª DRR de Maringá.
 Formado em Ciências Contábeis também possui diversos cursos a nível de CRE.
 Hoje é Delegado Regional da DRR de Campo Mourão.



16.ª DRR DE PARANAGUÁ
MARCOS LIEBEL, nascido em Castro - PR, com 52 anos de idade, casado com Dona Odinete Carneiro Liebel, tem três filhos: Marcos Liebel Júnior, Mariete Selita e Marlon Jorge Liebel.
 Já desempenhou na CRE as seguintes funções: Inspetor da 5.ª DRR-Guarapuava — 1972; Chefe da Seção de Serviços Especiais 5.ª DRR de Guarapuava — 1975; Auxiliar Técnico da CRE — 1978; Assistente Técnico da CRE — 1980; Assessor da 16.ª DRR de Paranaguá — 1983/84/85/86 e 1987, cargo este que desempenhava até a presente data.
 Participou de Cursos de Treinamento da ESAF; Cursos de



Legislação Tributária e participações em Congressos de "ICM" na Bahia e em Foz do Iguaçu.

Formado em Ciências Contábeis também possui pós-graduação em Análises de Sistemas.



Professor Hans Gerd Leidinger (interprete), Senhora Partili e Professor Klaus Saalman; mais uma vez estiveram presentes entre nós, transmitindo seus conhecimentos pedagógicos-didáticos.



Aulas simuladas para funcionários fiscais foram gravadas em videocassete e posteriormente foram analisadas e avaliadas pelos aprendizes-professores.

Curso de atualização Didático-Pedagógica para instrutores

Como uma das metas do Projeto Alemão, mais uma vez foi realizado o Curso de Atualização Didático-pedagógica — para instrutores de treinamento, promovido pela Secretaria das Finanças do Paraná e Secretaria de Economia do Ministério da Fazenda/Brasília, e com apoio da GTZ da Alemanha.

Tendo como instrutores Hans Gerd Leidinger e Klaus Saalman. Professores da Escola de Administração Fazendária do Estado de Rondônia do Norte, Vestfália, República Federal da Alemanha e a senhora Hanclere Parteli, como intérprete, o Curso teve como objetivos gerais a formação de instrutores capazes para o desempenho de atividades de ensino. Sob a coordenação de Clóvis Rogge, na metodologia o programa foi desenvolvido mediante a utilização de pre-



As aulas foram gravadas com aparelhagem de videocassete e outros equipamentos que foram doados pela GTZ da República Federal da Alemanha à CRE da Secretaria de Estado das Finanças, conforme Convênio assinado.

lhos individuais, debates e aulas simuladas, sendo estas gravadas em videocassete para posteriormente serem revistas pelos aprendizes professores. Participaram do Curso os seguintes colegas:

Allatar José Cordeiro (Santa Catarina), Abílio de Barros Medaglia, Adelmário França, Ademir Yoshiaki Huzioka, Airton Lopes Brandão, Décio Coelho, Ester Antonieta Viana Perfeito, Epaminondas de Oliveira Camargo Lima, Fernando Takeshi Ishikawa, Felipe Fernandes Pacheco, Francisco Gaspar Lima (Piauí), Geroges Jean Bruel Filho, Haruo Jujisawa, João Francisco Sikorski, João Ramos da Silva, José Abel Brina Olivo, Juan Reche Garcia, Marcos Antonio de Paiva Igreja (Maranhão), Osmahir Pereira Rosa, Roberto Keniti Oyama, Roberto Aparecido Plekarczy e Sandra Regina Lamin.



Nossa colega Ester Antonieta, representando os alunos-professores, fez a entrega de singela lembrança aos professores alemães e à intérprete tradutora.



O fechamento do Curso aconteceu com um jantar oferecido pelos alunos-professores aos seus mestres.

TREINAMENTO

MÁQUINAS REGISTRADORAS

Em atendimento a solicitação da Inspetoria Geral de Tributação, o CENPRE realizou treinamento sobre utilização e funcionamento de máquinas registradoras. Participaram do treinamento, Inspetores e Funcionários das D.R.Rs. I.G.T. e I.G.F.



Maria do Lourdes Domingues de Aguiar — Chefe do CENPRE, José Laudelino Azzolin — Diretor da CRE e Luiz Sérgio Freitas Padilha na abertura do Treinamento.



Participantes das áreas da I.G.T., I.G.F. além de Inspetores e Funcionários das Delegacias no Treinamento.

"PASSAPORTE, POR FAVOR!"

Nosso amigo fotógrafo profissional, tinha um projeto. O projeto era fotografar a Rússia, os edifícios abaulados, abobadas convexas, arredondadas, a famosa Praça Vermelha, o Kremlin com o busto de Lenin, "kibuts", Baikonur, minas de carvão, Urais; conhecer as razões da canção "From Russia With Love" e naturalmente, voltar de lá.

Cumpriu todas as formalidades diplomáticas de protocolo, vacinas, atestados, lista de documentos, noções alfandegárias, taxas passaporte.

Em território russo, maravilhou-se com os clubes de Moscou para turistas, academias, estádios, longos passeios de barco pelo Volga. Como nos filmes contemporâneos, tráfego disciplinado, avenidas muito limpas, viçosos videiros, roupas pouco coloridas, ar frio, densa neblina, propagandas do governo sobre livros soviéticos e nos bares chá quente com vodka ou rum! Aquilo era a Rússia!

As notícias da imprensa sobre eleições com voto secreto para membros não pertencentes ao partido e implantação de indústrias estrangeiras de comércio internacional, anunciado pelo Pravda e Agência Tass, era algo sensacional, enquanto da excessiva segurança russa, tinha certeza não escapara um mínimo passo que desse! Assim, nosso amigo verificou que uma coisa estava se repetindo sempre — em qualquer lugar que estivesse, aparecia um agente não se sabe de que serviço, pedindo-lhe passaporte. Fechado no seu quarto (ou pelo menos pensava estar), outro camarada pedindo-lhe novamente passaporte! Antes de dormir e quando estava quase dormindo, mostrar passaporte! No meio da noite (desperto repentino), apresentar prontamente passaporte! No restaurante, café, cinema, banho — passaporte! Na excursão ao fotografar, usar binóculo ou trocar filme na máquina — passaporte, por favor! Ao tomar o expresso para Yaroslavl, um "provodnik" saiu com o seu passaporte e demorou-se tanto que nosso amigo adormeceu no banco da estação, perdeu o trem e a passagem. De tanto mostrá-lo, estava ficando passaporteado, desbotado, arrebitado. Em muito pouco tempo ficou sabendo que a coisa mais importante na Rússia, questão de vida ou morte, não era Chernobil, — era o passaporte! Com receio de perdê-lo, resolveu guardá-lo no bolso do paletó preso a um cordão — um segundo para mostrar e meio para guardar.

Na segunda semana nosso amigo já estava fazendo sozinho meio de lado, atravessado, assoviando "passaporte" e vendo que a coisa estava ficando cada vez mais "russa". Uma única vez enganou-se; ao mostrar espontaneamente o passaporte para um moscovita que aparecia em todos os luca-

res, este respondeu-lhe que não queria o passaporte, pois estava apenas "seguindo e vigiando" o portador do mesmo.

Finalmente, terminada a viagem, nosso amigo desembarcou aliviado no Aeroporto Internacional do Rio — Ah! Brasil! Carnaval! Marquês de Sapucaí! É o fim do passaporte!

Tratando do protocolo alfandegário, o funcionário do aeroporto olhou o passaporte do nosso amigo, a cara dele e de novo o passaporte, gritando inesperadamente aos cuardas:

— Chamem o diretor, o inspetor e o gerente! Segurem o passageiro e prendem o passaporte!

Vieram o diretor, o inspetor e o gerente. O funcionário informou nosso amigo que, era suspeito; não podia estar voltando da Rússia, em razão do passaporte não ter visto algum, quer seja de saída do Brasil, entrada, permanência e regresso da Rússia!!!

Passaporteado, nosso amigo insistiu:

— Estive lá porque para lá fui e aqui estou agora, porque de lá voltei!
Clélia Moraes

HERÓIS ABANDONADOS

HERÓIS ABANDONADOS

I
Olhos de olhares vadios
Brincam livres pelas ruas.
Olhos de olhares de infância,
Pobres seres, pelas nuas...

II
Olhos de olhares travessos
De crianças inocentes,
Olhos, miseros olhares
De futuros delinqüentes...

III
Olhos de olhares sem rumo
Perambulam pelo tempo.
Olhos de ermos olhares,
Dormem todos ao relento...

IV
Olhos de olhares sem vida,
Mentes e corpos saturados,
Olhos de olhares sofridos,
Pobres seres, desviados...

V
Olhos de olhares profundos,
Corpos sujos, maltrapilhos,
Olhos de olhares aflitos,
São futuros assassinos...

VI
Olhos de olhares perdidos,
Choram,
Lutam,
Sem destino...

São filhos do mundo,
Menores carentes,
São filhos do nosso Brasil

(estagiária - Setor C.O.C.)

Balcão de Ofertas



CASAL SEM FILHOS
Casal sem filhos se oferece para trabalhar como caseiros no litoral.
Recados para Mario no telefone 224-0412, ou 234-5311 — Ramal 407/776 — horário comercial.

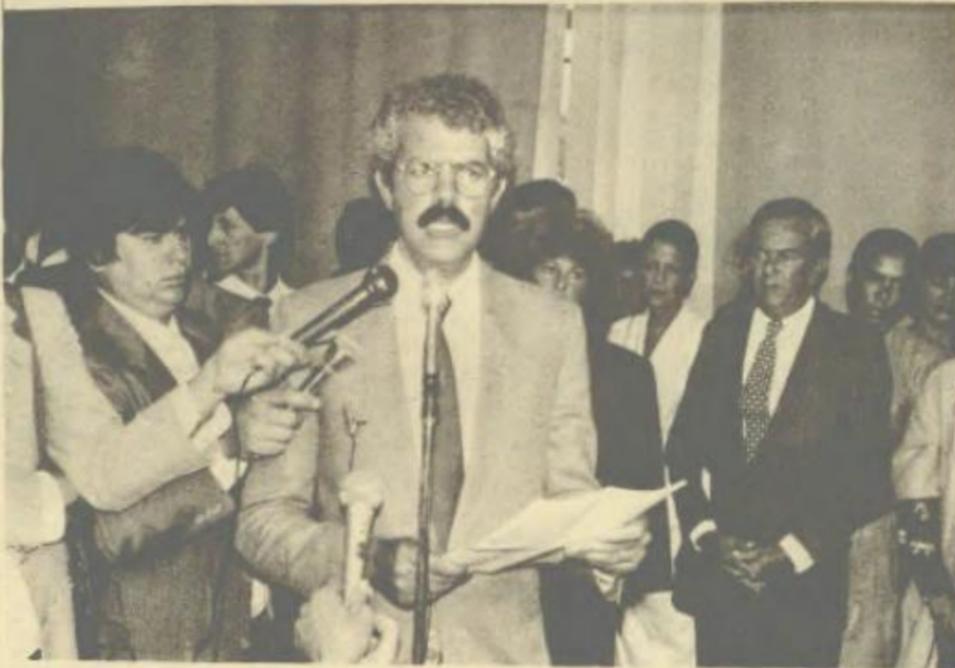
VENDE-SE
Vende-se uma secadeira de roupa elétrica, usada.
Telefone: 264-7224.

ACONTECIMENTOS



ANIVERSÁRIOS

Maria Beatriz Chaves



O NOTIFISCO, E TODA A FAMÍLIA FAZENDÁRIA, cumprimenta e dá as boas vindas ao nosso Secretário, DR. LUIZ CARLOS HAULY, desejando-lhe uma gestão profícua, e que esse poder jo-

vem, tão cheio de idéias novas e inteligentes, possa sustentar os interesses da Secretaria das Finanças e corresponder as expectativas do novo Governo!



Ao também jovem Diretor CLOVIS ROGGE, nosso colega, levantamos um brinde a sua ascensão, e que na sua escalada, um futuro brilhante lhe aguarda dentro desta Pasta!

O NOTIFISCO ESTÁ DE PARABÉNS!... Achevamos que nunca iríamos ter um jornal representativo da nossa classe, pois ele está aí... com a grande colaboração, carinho e amor dos que gostam de escrever, principalmente seu Diretor, Dirceu Lopes de Araújo, seu Supervisor Sérgio Roberto Stresser. Ele caminha firme, sendo levado também a todas as Associações de Fiscais de todos os Estados da Federação, e se não é o melhor, está entre os melhores. Parabéns NOTIFISCO pela sua existência!

Já se falou muito sobre a Constituição neste pequeno Jornal, de como cada cidadão a interpreta, sente e espera, e todos nós, aguardamos com grande ansiedade seu resultado, que ela nos traga a soberania, a justiça, o amparo, o prevalecimento dos direitos humanos, e que num futuro bem próximo, todos possamos nos orgulhar de pertencermos a um país que encontrou definitivamente seu caminho, pois de-

la depende o futuro desta tão jovem Nação!

Para festejar o aniversário da Constituição Americana, que será em grande estilo não há dúvidas, o pessoal ligado a televisão, está preparando um mini seriado que será levado ao ar agora em 87, e promete ser de grande gabarito, nos mostrando também que os EE.UU., posteriormente a Constituinte, passou por fases adversas.

A televisão sempre será um assunto para se abordar. Nos Estados Unidos o país das pesquisas, fizeram várias para saber o que ela representa para o desenvolvimento do povo, e chegou-se a conclusão que ela é incrivelmente poderosa, superando o poder da imprensa escrita (pois sempre será uma minoria os que gostam de ler), e agindo como uma janela aberta para o mundo, capaz de instruir a massa, pois as fontes de informação são imensas, dando o povo ao par de todos os assuntos, inclusive os mais requintados.

Se por acaso o "PROJETO GUERRA NAS ESTRELAS" fosse avante, e tivesse um final destruidor, e desaparecendo este imenso mundo, as pessoas que teriam que serem salvas em primeiro lugar seriam: os enfermeiros que dariam os primeiros socorros, os engenheiros que restaurariam as cidades, e os bibliotecários que restaurariam os documentos, consequentemente, "os salvadores da cultura de um povo".

Os críticos dizem que quase tudo é plágio, pois agora tudo se cobra, (o que é justo), até as idéias e os ditos, haja vista produtores de cinema que volta e meia são acionados pela família do autor; até Vinicius de Moraes o grande poeta, em sua frase "o amor é eterno enquanto dure", plagiou sem cuocer a famosa frase de um poeta francês. Na música então o plágio é transparente. Qualquer aficionado da música clássica pode sentir os divinos acordes da nobre música, inscrustrados na música popular.

O produtor de cinema ZIFIRELLI, um dos papas do cinema, comenta que no

Brasil, as pessoas ainda se olhem nos olhos, o que não acontece na Europa, onde todos passam e ninguém vê. O povo brasileiro ainda é considerado de alta sensibilidade!

O príncipe ANDREY fez uma opção que deixou as cabeças coroadas em verdadeiro pânico, pois resolveu fazer o que há muito desejava. Notificou as suas realzas e a imprensa, que iria fazer teatro e filmes para a televisão...

Os jovens pintam continuamente os muros, são os poetas da noite, e seu é sempre o amor. São os caminhoneiros sem pára-lamas... pois o seu, é o muro do vizinho, o nosso, dos outros. De todos os seus ditos e frases, até que algumas merecem a nossa atenção: "VOCÊ É A ESTRELA DO MEU FIRMAMENTO" "NÓS TEUS OLHOS EU VEJO A MINHA ALMA E O DESTINO" "VCCÊ É O SOL QUE ME AQUECE, A LUA QUE PASSEIA NA MINHA NOITE!" "FIZ UM NINHO PARA TE ESPERAR, E VOCÊ NÃO APARECEU..." "GATÉSIMA VENHA MIAR NO MEU TELHA-DO!" "PANTERISSIMA, ME ATACA!"



Quando falamos de "gente", no sentido amplo da palavra, não poderíamos esquecer o "PEDRAO", como todos o chamam. Grande colega, amigo e com-

panheiro, um altruista, com um senso de humor muito especial, um perfeito cavalheiro.

O soberbo livro de Morris West, "O ADVOGADO DO DIABO", — antes de lermos fazemos uma idéia completamente discutido pela crítica mundial, pois aborda os problemas do clero quando da canonização. Muito absorvente!

O Instituto de Educação, onde estudam vários filhos de nossos colegas, está de parabéns, seu Diretor JORGE YAMAMURA, reorganizou todo o Instituto, modificando a antiga política, renovou o ensino, plantou a semente da partição, da renovação e do dinamismo.

A Associação Cultural, "AMIGOS DOS ROMENOS", inaugurou sua sede cultural, dia 23 de janeiro. A recepção aconteceu em alto estilo... Com a presença do Consul da Romênia, Diretoria e toda Colônia. A biblioteca, os quadros e as fotos (são excepcionais!) dignas de uma visita!

★

Juventude que venceu no vestibular do ano passado e inicio deste:

Amália Teixeira do Nascimento — Terapia Ocupacional — Faculdade Tuuti.

Guilherme Yoshiro Oda — Engenharia Mecânica.

Patrícia de Oliveira Sikorski — Medicina Veterinária.

Ojanira Trindade de Oliveira — Estatística — Universidade Federal.

★

Casamento dos mais movimentados aconteceu na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso — Rio de Janeiro. VALÉRIA e ANDRÉ LUIZ uniram-se pelos sagrados laços do matrimônio no dia 28 de março próximo passado. Valéria é nossa colega AF-3 que presta serviços em Posto Fiscal. Ao novo casal os melhores votos de muitas felicidades.



De parabéns a nossa estimada colega **Ângela G. Martins**, que no dia 3 de março próximo passado comemorou mais um "niver". Na foto, a jovem **vovó Ângela** aparece em companhia de seus netinhos.

EU SOU LIVRE COMO OS PASSAROS, UM PASSARO SOLITARIO, MAIS FELIZ. NA IMENSIDÃO DOS CÉUS EU FAÇO O MEU PASSEIO, NAS NUVENS, EU DESCANÇO, E QUANDO A CHUVA CAI, EU ME DELICIO MOLHANDO O MEU CORPO NA ÁGUA CELESTIAL, O SOL AQUECENDO O MEU CORPO, ME

DIZ QUE EU NÃO ESTOU SÓ, O MEU SANGUE CORRE COM MAIS FORÇA PELAS MINHAS VEIAS, A MINHA SEDE DE VOAR É MAIS INTENSA, E EU ACORDO COM O ESPLENDOR DA AURORA, ME CONVIDANDO A VIVER, VIVER!

BIZÃO NÃO PERDOA



Coisas da Páscoa



"ONDE JÁ SE VIU?
PASSAR A NOITE
FORA PRESENTE-
ANDO MEIO
MUNDO...!!!"



Sob intensos olhares de muitos colegas, Sikerski e Epaminondas brincam de roda.



"NÃO, SENHORA, EU SÓ QUERO COMPRAR UM ..."

REQUERIMENTO ENCAMINHADO A GENY LINDOLFE, CHEFE DA AR-ENGENHEIRO BELTRÃO, POR UM HUMILDE SERVIDOR SUBORDINADO.

Exma. Sr.a. Chefe da Agência de Obras de ENGENHEIRO BELTRÃO,

O abaixo assinado, Pedro Luis de "aula"eto, trabalhador, (quase efetivo), nesta agência (OBRM) vem por intermédio deste, solicitar que lhe seja, providenciada (COM URGÊNCIA), e no mais breve possível, o respectivo cartãozinho, sem o qual se torna quase impossível, o desempenho das funções desta cidade.

Isso exposto, peço e aguardamos providências e deferimento.

Engenheiro Beltrão, 15 de fevereiro de 1973.



Todo Servidor Público é portador da AIDS, a saber:

- A → Alto
- I → Índice
- D → Defasagem
- S → Salarial